

Com o contínuo processo de fortalecimento da governança dos investimentos e os acertos na análise de cenários econômicos, a Fundação Real Grandeza tem registrado em 2019 as maiores rentabilidades para suas aplicações nos últimos 15 anos. O plano de Benefício Definido (BD) alcançou retorno de 12,8% ante meta de 5,7% no ano, segundo dados referentes até o dia 11 de julho. O plano de Contribuição Definida registrou 14,2% ante meta de 6,9% no mesmo período. Em 12 meses, o plano BD rende 20,8%, e o plano CD, 23,3% - ambos registram retorno mais que o dobro de suas metas.

“A partir da análise de cenários do ano passado, decidimos tornar nossas carteiras mais líquidas, com posições mais defensivas no período anterior às eleições. Em seguida fizemos um ALM que indicou o aumento da alocação em renda variável e em títulos públicos pré-fixados”, explica Sérgio Wilson Fontes, Diretor Presidente da Fundação Real Grandeza.

O estudo de ALM (Asset Liability Management) indicou a triplicação do tamanho da carteira de ações da entidade. Foi então que a área de investimentos começou a aumentar a alocação em Bolsa no último trimestre de 2018, quando a carteira representava 5,3% do patrimônio total da entidade. O movimento ocorreu quando o principal índice da Bolsa, o Ibovespa, girava em torno de 85 mil pontos.

Ao final do primeiro semestre, o Ibovespa fechou acima de 105 mil pontos e garantiu uma forte valorização para a entidade como um todo. Atualmente, a carteira de renda variável representa 18% do patrimônio do plano CD, e 16%, do plano BD. Outra alocação que deu certo foi a aquisição de títulos pré-fixados do tipo NTN-F, quando pagavam taxas de 9% no mês de abril. Dois meses depois, as taxas fecharam e garantiram ganho de 12% para a aplicação. Com os bons resultados dos investimentos, o plano BD fechou o primeiro semestre com um superávit de R\$ 500 milhões no período.

“Além da análise correta, acredito que nossa área de investimentos acertou no timing das alocações”, comenta Sérgio Wilson, que também é Diretor Executivo da Abrapp. O dirigente ressalta a adoção de regras rígidas de governança nos órgãos estatutários e no comitê de investimentos da entidade como fator de avanço nos resultados positivos do período. “É importante lembrar que somos uma entidade com uma política de investimentos conservadora. Buscamos aliar segurança, credibilidade e rentabilidade”, diz.

**Futuro** - Com a valorização da carteira de ações da entidade, a política de investimentos indica que não há muito mais espaço para ampliação dessa modalidade. Uma das opções analisadas pela área de investimentos da Real Grandeza, neste momento, tem sido os fundos multimercados. “Estamos finalizando a elaboração de um manual de fundos multimercados que será analisado pelo nosso conselho. Acredito que será uma tendência para os próximos meses”, revela Sérgio Wilson. Outra opção que está entrando no radar é o de investimentos no exterior, que ainda está em fase preliminar de avaliação.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 18.07.2019.